

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 18 (DEZOITO) DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini e Secretariada pela Vereadora Primeira Secretária, Vanda Célia da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pela Vereadora Primeira-Secretária dos Senhores Vereadores: Daniel Galdino Barbosa Filho, João Paulo de Moraes, Juscelino Tereza, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Pedro Sérgio Aparecido, Vanderlei Aparecido Braga Vitor Espedito Megda. Em seguida, a Sra. Presidente solicita a Vereadora Vanda Célia da Silva que proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada, abençoando esta nossa Sessão Ordinária. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, a Sra. Presidente solicita a Primeira Secretária, Sra. Vanda Célia da Silva que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. A matéria é considerada de deliberação pelos(as) Senhores(as) Vereadores(as) presentes. Em seguida, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE**. Consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo em conceder a palavra Adriano Donizete da Silva, que falará sobre as árvores que estão sendo cortadas em nossa Cidade. Os Senhores Vereadores podem se manifestar. Diante da manifestação favorável de todos nobres colegas, concedo a palavra ao Sr. Adriano Donizete da Silva, por 05 minutos. De uso da palavra Sr. Adriano agradece a oportunidade a ele concedida em estar nesta Casa nesta noite, diz ser cidadão Caboverdense e que trabalha como produtor rural e quer o bem para o futuro de nossos filhos e netos. E acredita que os nobres Vereadores também estão aqui para fazer o bem a nossa Cidade, diz se sentir feliz em ver aqui duas educadoras fazendo parte do Poder Legislativo, as quais o ensinaram na escola algumas práticas de preservação do meio ambiente e que nunca se deve cortar uma árvore, quando a mesma não oferece risco nenhum a sociedade, ao invés de cortar, vamos plantar árvores. Deixa claro não ter vínculo com lado político nenhum, o intuito de sua vinda até aqui é o bem da cidade. Diz ter conversado com muitas pessoas antes de vir até aqui para saber o que achavam sobre os cortes das árvores e se vocês fizerem uma enquete verão o que as pessoas acham. Infelizmente em cidade pequena confundem política com defensoria pública, diz ter ido averiguar o que estava acontecendo, e um servidor da Prefeitura falou que se ele fosse interromper o serviço iria cortá-lo com a moto serra, diz não querer encrenca com ninguém e sabe se defender de qualquer represália que possa ocorrer. Lembra os Vereadores que eles poderão ser lembrados daqui alguns anos

como pessoas que fizeram o bem para cidade e tiveram capacidade de mudar uma história e não como pessoas que destruíram uma natureza que há décadas foi sendo conservada. Sabe que muitos irão contra sua opinião dizendo da má qualidade diante da idade dos troncos, ou que as galhadas estavam atingindo a rede elétrica ou ainda que incorria em risco de acidentes com a população, mas será que todas as árvores cortadas estavam dando este tipo de problema? Diz ter formação técnica para saber o tipo de poda em árvores e o quanto são benéficas para o desenvolvimento da planta. Indaga se todos têm visto as adversidades climáticas por que estamos passando, com graves consequências aqui no Brasil. Enquanto nos preocupamos em falar mal da China, ela transformou seus desertos em áreas arborizadas e produtivas. Diz que todos temos que ter uma visão de melhoria para todos, quantas vezes presenciou os aposentados esperando o Banco do Brasil abrir sentados no banquinho da praça á sombra das árvores e arbustos, agora que tudo foi arrancado e cortado, onde vão se esconder do sol quente? O Ypê amarelo de 6 anos da pracinha foi cortado, não tem justificativa, diz não saber como tudo aconteceu, se passou por aqui algum Projeto para ser votado, mas quer pedir encarecidamente para os Senhores(as) Vereadores(as), que vejam isso com os olhos do futuro, pois hoje o mundo inteiro fala na preservação ambiental, consciência ambiental e social nos meios de produção e nós aqui cortando árvores. Diz ser muito triste isso, ver tanto trabalho e dedicação de um servidor público (Célio jardineiro) que até aos domingos sem medir esforços cuidava das árvores e arbustos com muito amor, sendo tudo destruído. Ressalta que na entrada do trevo da cidade foram cortadas árvores frutíferas carregadas e plantadas ao redor da nascente, as quais não atrapalhavam em nada nossa sociedade. Diz estar aqui hoje para saber o que os Vereadores podem fazer para parar com este corte das árvores de nossa cidade e pede que seja transmitido dois vídeos demonstrando a destruição da natureza e do meio ambiente. Diz ser esta a mensagem que gostaria de passar para todos, para que possamos fazer do mundo um lugar melhor para vivermos. O Vereador Daniel diz ser totalmente contra o corte das árvores e que a Câmara não tem nenhuma responsabilidade quanto esta ação. Trata-se de uma ação promovida pelo Executivo, seus chefes e pastas responsáveis, diz que na sua opinião o Projeto de revitalização deveria ser apresentado a população e ser perguntado o que a população acha das mudanças, ressalta que a administração precisa definir o que realmente é prioridade, pois tem pedido seu feito desde janeiro que ainda não foram atendidos, os quais tratam de serviços urgentes a moradores e que não foram realizados até hoje, e agora gastando com as modificações da praça e cortando as árvores e causando grande desagrado a população. Temos que definir o que é prioridade realmente neste mandato, é o bem estar do povo ou discussões e obras desnecessárias. O Sr. Adriano indaga se há algum engenheiro ambiental para a aprovação destas ações de corte das árvores que foram realizadas. A Vereadora Vanda solicita um aparte e diz que todas as vezes que o

Município passa por alguma reestruturação com poda e cortes de árvores, o assunto é polêmico, se lembra que há tempos atrás na praça aqui do colégio onde também existiam árvores grandes, as quais também proporcionavam sombras e nós também questionávamos na época o porquê de cortá-las. Ressalta que para a revitalização de uma praça se faz necessário uma visão técnica e buscarão informações sobre o Projeto que está sendo executado, agora afirmar que não há um Projeto é uma irresponsabilidade da nossa parte. Daniel diz que nenhum Projeto passou por aqui, pela Câmara. A Vereadora Vanda diz que há Projeto e pessoas que são técnicas que estão analisando quais são as árvores possíveis para serem plantadas em uma praça e qual o objetivo delas e com certeza outras árvores serão replantadas desde que correspondam ao espaço adequado de acordo com os especialistas que estão ali trabalhando. Salienta que as árvores não trazem somente benefícios, pois se plantadas em locais inadequados podem ser muito perigosas a vida das pessoas, diz que temos assistido várias tragédias com árvores envolvendo pessoas, veículos e outras situações de quedas de árvores. Diz não ser imaturidade de sua parte em afirmar que existem pessoas que estão vendo sim esta situação e que no Município há muitas campanhas para plantio de muitas árvores e recomendando que cada cidadão plante cada vez mais árvores. Diz que a situação tem que ser analisada com um olhar técnico e acredita não estar havendo irresponsabilidade quanto a esta reestruturação da praça e cita uma solicitação feita pelo tenente da polícia militar para que tirasse um pouco da escuridão da praça, pois o objetivo da mesma, é ser uma praça pública, para o povo, e não objetivo de oferecer escuridão, é para se oferecer um momento familiar para se tomar um sorvete, é claro que é bom a sombra das árvores e estão trabalhando no sentido de ter mais árvores, mas em local adequado com indicação técnica para este plantio. O Sr. Adriano diz ter feito um levantamento antes e percebeu que a pessoa que plantou as árvores na praça no passado, com ou sem conhecimentos técnicos, foi uma pessoa de extrema inteligência, pois a grande maioria das árvores que foram cortadas são de sistema viticular profundo, viveremos 330 anos e não veremos cair um pé de Ypê, como este que foi cortado e recomenda que antes de defendermos algo por lado político, vamos analisar as árvores que foram cortadas e os locais onde elas se encontravam, e se ofereciam algum risco a sociedade. Diz que se existisse algum Projeto que justificasse estas árvores cortadas não estaria aqui hoje, mas o que estão fazendo trata-se de uma irresponsabilidade, e falta de consideração com a pessoa que plantou e cuidou do jardim por tanto tempo. Ressalta ainda que no local onde foram cortadas as árvores estão plantando grama, o que não fornecerá sombra nem para uma formiga. O Vereador Vanderlei cumprimenta o Sr. Adriano por estar trazendo este assunto a esta Casa, e como já foi dito, trata-se de um assunto bastante polêmico, e já presenciou no passado fatos como estes aqui, e infelizmente as árvores também foram cortadas. Diz ter conhecimento que a Praça do Coreto também vai ser toda reestruturada e antes que

aconteça problema semelhante a este ocorrido, que o Executivo nos encaminhe o Projeto desta reestruturação e que o mesmo seja divulgado a toda população, pois, é um direito da população ter conhecimento do que vai ser feito e opinar também. O Sr. Adriano lembra que as casas existentes em frente a esta Praça do Coreto fazem parte do patrimônio histórico e será que ninguém pensou que se estas árvores forem cortadas estará se mudando a faixada do patrimônio histórico. O Vereador Vitor Espedito Megda diz que o momento deve ser aproveitado para se fazer um requerimento em conjunto solicitado que se faça a arborização da praça central e daqui um tempo terá bastante sombra. A Sra. Presidente agradece a presença do Sr. Adriano aqui nesta Casa e seu posicionamento aqui nesta Tribuna, e pede que se mantenha presente na Sessão para ouvir as palavras com propriedade da parte técnica do CODEMA, diz ter certeza que ele terá muito para falar e esclarecer sobre o assunto, salienta que opinião a gente respeita, fato não se discute, mas que ouçamos os motivos que ocasionaram estes fatos acontecidos. Comenta que quando questionou sobre as árvores estarem sendo cortadas, recebeu informação de que o tenente Sandro da Polícia Militar pediu que aquela Praça ficasse mais iluminada, a fim de se evitar utilização e depósito de drogas ilícitas no local e quando estavam cortando as árvores e arbustos encontraram drogas escondidas de fato. Diz não estar justificando e sim apenas informando algo pertinente que lhe foi repassado, deixa claro este seu posicionamento para que depois não venham através de fak News, elaborar vídeos maldosos e mentirosos sobre sua fala, lembrando que fak News é crime. E de acordo com a segurança pública as árvores e arbustos da Praça serem cortados foi positivo, a fim das crianças brincarem com mais segurança, e para que a segurança pública tenha uma maior visibilidade, porque estava tendo muitos traficantes escondendo drogas em alguns locais da referida Praça. Diz que em sua opinião se faz necessário a apresentação do Projeto para Praça do Coreto para que toda população tenha conhecimento, e possamos participar desta reestruturação. O Sr. Adriano diz que existe solução quanto a fiscalização contra o uso de drogas nas praças com a instalação de câmeras e a polícia militar está aí para olhar, fiscalizar e não é cortando árvores que vamos acabar com o uso e tráfico de drogas em Cabo Verde não. Neste momento a Sra. Presidente concede a palavra ao Sr. Rony Henrique Leite, Secretário do Meio Ambiente e representante do CODEMA para que possa prestar esclarecimentos sobre as árvores que foram cortadas em nossa Cidade. De uso da palavra Sr. Rony parabeniza o Sr. Adriano por suas colocações, pois a preocupação com o meio ambiente deve ser uma constante em nossa vida. Diz que falará como Secretário do CODEMA, pois cuida de toda documentação deste Conselho e como Secretário Municipal do Meio Ambiente. Diz que no início do mês de setembro chegou ao CODEMA uma solicitação do Departamento de Obras Públicas para revitalização de áreas verdes e urbanas e Praças, onde o objetivo é substituição e/ou remoção de espécies arbóreas impróprias ao local ou em risco de queda. Neste momento procede a

leitura da Licença Ambiental nº 019/2021/ Licença de revitalização arbórea, concedida em 27 de setembro de 2021. Diz que quando se vai fazer uma revitalização arbórea não necessariamente existe uma obrigatoriedade para que o Conselho exija do poder público uma especificação de quais árvores serão removidas e quais serão replantadas. Não existe um dispositivo legal ao qual possamos apegar para exigir isso do poder público e por isso o CODEMA não fez esta exigência. O que lhes foi informado é que a Prefeitura havia contratado uma urbanista capacitada e a mesma passou a avaliar tanto as árvores quanto as praças, o que precisava e o que não precisava ser retirado. Agora falará como Secretário Municipal do Meio ambiente e diz ter conhecimento de um áudio que circulou por grupos de whatsapp no final de semana, e foi falado que a Prefeitura contratou uma pessoa por um valor salarial de oito mil reais por mês, para realizar o corte destas árvores, e tem em mão a cópia do contrato, onde a pessoa foi contratada por três meses, por um valor mensal de quatro mil reais, tratando-se de uma urbanista, que além de urbanista é engenheira agrônoma e bióloga, colocamos na mão de um técnico competente nossas praças e jardins. Que os operários contratados para auxiliar a paisagistas estariam ganhando cem reais por dia e na realidade ganham oitenta reais por dia e os demais auxiliares são servidores da Prefeitura Municipal. Paisagista é dona de floricultura e estaria vendendo as mudas e insumos para plantio das flores, o que trata-se de uma desinformação, pois também tem em mãos todas informações sobre esta aquisição. Comenta que a Praça da Matriz possui dois tombamentos históricos, o cruzeiro e a faixada da Matriz, e desde o ano passado existem solicitações da polícia militar para que fosse feito a remoção daqueles arbustos por conta da falta de segurança pública no local. Diz que quando os arbustos foram removidos encontrou-se no meio deles pinos de cocaína e armas brancas. Notamos ainda que as famílias sumiram da praça, não se via mais os pais levarem seus filhos para brincar na praça, dado o medo e a falta de visibilidade que e ali havia. A fonte luminosa, concebida para que à noite as famílias tivessem uma descontração, estava desativada e escondida entre arbustos onde, mesmo que ativada, estaria sem a visibilidade adequada. Diz que percebeu-se na praça da matriz duas árvores, sibipirunas, mesma espécie das árvores do coreto, que danificaram tanto as floreiras quanto a calçada, e achamos por bem remover essas árvores por saber seu comportamento e saber que futuramente as floreiras seriam danificadas. Comenta sobre um problema sério com dois imensos pinheiros existente no parque infantil na entrada da cidade, que estão com parte de seus galhos e troncos apodrecidos, os quais serão devidamente podados. Fala dos estragos que raízes de árvores de grande porte podem ocasionar em áreas urbanas. Chegando em nossa cidade a primeira constatação, o trevo de nossa cidade não tinha visibilidade, placas encobertas por árvores e ao sair da cidade os veículos eram obrigados a entrar na rodovia para depois se certificar se havia tráfego, causando risco de acidentes. Diz que o meio ambiente tem que ser protegido sim, tanto

que já estão buscando a viabilidade de implantação do Projeto Conservadores da Mantiqueira, para o implantarmos aqui, diz que o mesmo prevê o pagamento por investimento ambientais aos produtores rurais que desejarem preservar suas áreas, cabeceiras de nascentes. Já existem sete nascentes cadastradas junto a FURNAS e estão trabalhando para aumentar as parcerias para estes cuidados com o meio ambiente. Informa que a própria população pode colaborar com o plantio de árvores nas portas de suas casas, é só procurá-los para se informar sobre qual árvore não causara danos a estrutura da casa, calcadas e fiação elétrica. O assunto foi amplamente discutido, com diversas perguntas feitas pelos nobres Vereadores e respondidas pelo Sr. Secretário Rony. A Sra. Presidente agradece a presença do nobre Secretário nesta Casa esta noite prestando os esclarecimentos necessários à toda população caboverdense. O áudio desta Reunião na íntegra fica arquivado no computador da Secretaria, para esclarecimento de qualquer dúvida que possa surgir. Em seguida, consulta o Vereador Segundo secretário, Sr. Vanderlei Aparecido Braga, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa que estão inscritos para a utilização da palavra livre os(as) Vereadores(as): Vanda Célia da Silva, Vitor Espedito Megda e Vanderlei Aparecido Braga. De uso da palavra a Vereadora Vanda informa aos munícipes da área da cultura que está aberta a inscrição para concorrer ao recurso disponibilizado pela Lei Aldir Blanc, serão contemplados os artistas cantores e artesãos devidamente inscritos e que apresentarem as documentações necessárias, as inscrições foram prorrogadas até o dia 25 de outubro de 2021. O Vereador Vitor Espedito Megda manifesta agradecimento a todos os produtores do Município de Cabo Verde que disponibilizam parte de suas propriedades para construção de saída de enxurradas das estradas rurais, pois com esta atitude se conserva o serviço realizado nas estradas, diz que a administração realizou um serviço muito bem feito nos quatro bairros rurais de sua região e a maioria dos produtores facilitaram esta execução dos serviços. Deixa seu reconhecimento e agradecimento aos mesmos. Manifesta agradecimento ao Deputado Antônio Carlos Arantes pela indicação de quatrocentos e vinte mil reais para a cobertura e manutenção da quadra esportiva do Bairro Coelhos, a qual atende atividade esportiva dos bairros rurais vizinhos e principalmente a parte de educação física dos alunos da escola Municipal Pedro de Souza Melo. Assim, diz ter solicitado ao Prefeito Municipal que mude o estacionamento da escola de lugar, passando por dentro da quadra coberta para que em tempos de chuvas os alunos ao desembarcarem dos veículos escolares não se molhem. O Vereador Vanderlei Aparecido Braga de uso da palavra diz que falará novamente sobre falta de energia elétrica em parte do Distrito de Serra dos Lemes. Diz que nesta semana ocorreu novamente a falta de energia no local, e só foi reestabelecida a energia no dia seguinte, e os prejuízos para os produtores de leite com ordenhas mecânicas e que possuem granjas de porcos são muito grandes. Assim, requer que a CEMIG realize uma verificação de toda rede e há quem diga que pode ser problema

em um transformador existente na fazenda Maracanã. Assim, pede que seja feita esta revisão na rede o mais rápido possível para que o problema não volte a se repetir. Na sequência passa-se a **ORDEM DO DIA**. A Sra. Presidente consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura das Atas de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seu conteúdo. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Neste momento, a Senhora Presidente encaminha Projeto de Lei nº 2.189/2021 que, **INSTITUI NOVA POLÍTICA DE INCENTIVO AOS ESPORTISTAS, DENOMINADA “BOLSA ATLETA”, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE – MG E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.190/2021 que, **DISPÕE SOBRE A REFORMULAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS** e Projeto de Lei nº 2.191/2021 que, **AUTORIZA A MAJORAÇÃO DO VALOR DE REPASSE DE SUBVENÇÃO SOCIAL DESTINADA AO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS – SOS E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, Projeto de Lei nº 2.192/2021 que, **AUTORIZA ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO FAZENDA RETIRO, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS** as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes para análise, discussão, elaboração de Parecer e votação em Plenário. Informa que os Projetos de Lei nºs 2.189, 2.190 e 2.191/2021, serão discutidos e votados em regime de urgência, na Reunião das 20 horas, ainda hoje. Na sequência, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as). A Sra. Presidente indaga se algum Vereador deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho, requer que seja enviado um Ofício a Agência do Banco Itaú de Muzambinho solicitando a instalação de Posto de Atendimento daquela Agência em nosso Município, pois os Servidores do Estado passaram a receber seus salários através deste banco e se este posto de atendimento for instalado aqui facilitará a vida dos servidores e demais população Caboverdense. A Vereadora Maísa solicita um aparte e diz que na sexta-feira à tarde esteve na Agência do Itaú em Muzambinho e foi informada que Cabo Verde já foi contemplado com este Posto de Atendimento, o qual em breve estará instalado, e foi informada que já estão procurando um ponto para esta instalação, diz que somente Nova Resende ainda não foi contemplada com a instalação, mas Cabo Verde e Monte Belo sim. O Vereador Daniele requer do Executivo providências quanto a água que desce da estrada que margeia o loteamento inacabado e desce pela Rua Vargem São José, Bairro Chapadão, inundando as casas com lama e desce também pela Rua Rio de Janeiro, deixando grande sujeira e transtornos aos moradores. Requer que sejam construídos dois bueiros para captação desta água de enxurrada. Lembra ter feito este requerimento em março e até hoje não foi atendido,

que o Executivo tenha piedade destes moradores e envie a máquina para construir estes bueiros impedindo assim que a água desça para as Ruas Vargem São José e Rio de Janeiro no Bairro Chapadão. Requer providências quanto a água de enxurrada que está descendo com grande força pela estrada rural próxima a propriedade do Sr. Quim do Chico Neto, pois o serviço lá realizado recentemente foi totalmente destruído com a ocorrência das recentes chuvas, pois, o serviço realizado não retirou a água da estrada e todo cascalho foi arrancado. O Vereador João Paulo de Moraes requer que seja realizada poda das árvores da Avenida Prefeito José Romão de Souza, pois muitas delas estão muito altas e encostando na fiação elétrica, podendo ocasionar curto circuito por ocasião de ventanias ocasionadas pelas chuvas. B) Requer providências quanto aos meios fios que foram retirados da lateral da rua que dá acesso a Chácara São Francisco e foram colocados próximos a residência da Sra. Luiza, ressalta que já faz cerca de 20 (vinte) dias e os meios fios ainda não foram recolocados e a moradora pede que os meios fios sejam recolocados. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz ter sido procurado pelo munícipe residente na Rua Olímpio Ozias, nº 21, próximo a rodoviária, pedindo providências quanto os carros que ficam estacionados nos dois sentidos desta Rua, o que impede este cidadão de tirar o seu carro da garagem, pois trata-se de uma rua estreita onde em período noturno acontece cultos em uma igreja próxima a este local. Assim, pede que seja verificada a possibilidade de impedimento de um lado desta Rua citada para trânsito de veículos, evitando assim que carros fiquem estacionados dos dois lados, pois os moradores estão sendo muito prejudicados com esta situação. Neste momento faz-se a exibição de um vídeo demonstrando a dificuldade do munícipe que não consegue tirar seu carro da garagem. Pede também que seja enviado Ofício de pesares a família do Sr. Lorival Ribeiro Alves, mais conhecido como Mazico, ex Servidor Público Municipal, manifestando sentimentos por seu falecimento. A Vereadora Vanda Célia da Silva pede que seja enviado Ofício de pesares a família do Sr. Oscimar dos Santos Viana, manifestando sentimentos por seu falecimento. O Vereador Vanderlei Aparecido Braga reitera pedido de melhorias, alargamento e construção de um passeio na Rua Major Pedro de Melo, a qual dá acesso ao Departamento Municipal de Educação, lembrando que hoje foram retomadas as aulas presenciais e a mesma necessita destas melhorias com urgência para uma maior comodidade e segurança aos pedestres em geral. Cumprimenta e parabeniza o Vereador Vitor pela informação dada sobre a indicação de recursos a partir de emenda parlamentar indicada pelo Deputado Antônio Carlos Arantes, destinada a manutenção e cobertura da quadra de esportes do Bairro Coelhos e diz que não poderia deixar de falar também sobre a quadra de esportes do Distrito de Serra dos Lemes e do Bairro Chapadão, as quais também não possuem cobertura. Fala das boas condições de conservação da quadra do Distrito, mas da necessidade de cobertura da mesma, diz haver divergências quanto a cobertura ou não da mesma pelos moradores do local, onde

uns concordam e outros não por estar localizada no centro do Distrito de Serra dos Lemes. Mas, em sua opinião a cobertura da mesma é fundamental para que as crianças utilizem a mesma em todas as estações do ano com um maior conforto. Lembra que foi construída uma quadra no pátio da escola, a qual também não é coberta, e que custou cerca de oitenta mil reais, um valor alto pelo resultado da construção, diz ter questionado o valor na época, mas nada foi feito pela administração anterior. Assim, requer que o Executivo busque recursos para cobertura da quadra esportiva do Distrito de Serra dos Lemes e do Bairro Chapadão, conforme a indicação conseguida para a cobertura da quadra do Bairro Coelhos, para o bem comum de toda nossa população. O Vereador João Paulo de Moraes informa que também está buscando recursos junto a um Deputado para viabilizar a cobertura da quadra do Bairro Chapadão. O Vereador Luiz Carlos solicita um aparte e informa ao Vereador Vanderlei que engenheiros já estão elaborando um Projeto para o alargamento das laterais da Rua Major Pedro de Melo e em breve estará nas mãos do Executivo para as devidas providências e execução da obra que beneficiará o trânsito de carros e pedestres ao DME, loteamento e cemitério Municipal. O Vereador Vitor Espedito Megda requer com urgência a realização de instalação de um bebedouro na Escola Municipal do Bairro Coelhos, salienta que o bebedouro já está lá na referida escola, mas não foi instalado e hoje com o retorno das aulas presenciais as crianças não tiveram como reencher suas garrafinhas de água. Assim, pede que um profissional seja disponibilizado para esta instalação deste bebedouro na escola. A Vereadora Máisa requer que seja realizada manutenção do calçamento da Rua localizada nas proximidades da “Igreja do Zetinho”, pois carros ficam estacionados á direita e à esquerda das laterais da rua e está complicado desviar do grande buraco lá existente. Assim, pede que seja feita esta manutenção neste calçamento com a máxima urgência e se possível faça a demarcação para estacionamento dos carros apenas de um lado da citada rua. Todos se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa. Neste momento passa-se a discussão e votação dos Projetos encaminhados nesta Casa Legislativa. A Sra. Presidente solicita a primeira Secretária que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.188/2021 que, **AUTORIZA A MAJORAÇÃO DO VALOR DE REPASSE DE CONTRIBUIÇÃO DESTINADA AO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO – PASEP E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei à discussão dos Senhores Vereadores. O Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz ser totalmente favorável a aprovação deste Projeto, pois trata-se de uma adequação dos recursos para pagamento do PASEP até o mês de dezembro, salienta que todos os anos se faz necessária esta majoração, uma vez que o orçamento anual trata-se de uma previsão. Todos Vereadores presentes, se manifestam favoráveis a aprovação do referido Projeto, pois não possui vícios de natureza jurídico-constitucional de forma, de iniciativa ou

material, estando revestida de legalidade e juridicidade. Apreciado pelas demais Comissões Permanentes desta Casa de Leis, as mesmas emitiram parecer favorável à discussão e votação em plenário, pois se refere a um projeto contábil/financeiro que objetiva a adequação orçamentária referente ao valor inicialmente orçado para pagamento das contribuições do PASEP até dezembro de 2021, visto que necessita de majoração para que as contas fechem no final do exercício. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto permaneçam como estão. O Projeto de Lei é aprovado por todos Vereadores presentes, sem emenda. A Sra. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Lei nº 2.188/2021, por todos Vereadores presentes, sem emendas. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradece a presença de todos e encerra esta Sessão Ordinária e passa a Reunião Extraordinária, para discussão e votação dos Projetos de Lei nºs 2.189, 2.190 e 2.191/2021, serão discutidos e votados em regime de urgência, na Reunião das 20 horas, ainda hoje. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Daniel Galdino B. Filho

João Paulo de Moraes

Juscelino Tereza

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Pedro Sérgio Aparecido

Vanda Célia da Silva

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 18 (DEZOITO) DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, NO HORÁRIO DAS VINTE HORAS.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, no horário das vinte horas, no Salão Nobre “Luiz Ornelas de Podestá”, edifício próprio da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência da Vereadora Maísa Renata Batista Gianini e Secretariada pela Vereadora Primeira Secretária, Vanda Célia da Silva, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Extraordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pela Vereadora Primeira-Secretária dos Senhores Vereadores: Daniel Galdino Barbosa Filho, João Paulo de Moraes, Juscelino Tereza, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Pedro Sérgio Aparecido, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes e passa-se a **ORDEM DO DIA**. A Sra. Presidente solicita a primeira Secretária que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.189/2021 que, **INSTITUI NOVA POLÍTICA DE INCENTIVO AOS ESPORTISTAS, DENOMINADA “BOLSA ATLETA”, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE – MG E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Na sequência submete o referido Projeto de Lei à discussão dos Senhores Vereadores. Os Vereadores Luiz Carlos Ribeiro, Vitor Espedito Megda, Vanderlei Aparecido Braga e Daniel Galdino Barbosa Filho se manifestaram totalmente favoráveis a aprovação deste Projeto uma vez que incentivará a prática de esportes e beneficiará os atletas amadores a buscarem seus objetivos profissionais. Lembram a luta do Sr. Eduardo esportista de corridas pela aprovação deste Projeto, para auxiliá-lo na participação de competições pela região e outros Estados. Todos os demais Vereadores presentes se manifestaram favoráveis a aprovação do referido Projeto, pois, o mesmo encontra-se revestido de legalidade, bem como não possui vícios de natureza jurídico-constitucional de forma, de iniciativa ou material. Apreciado pelas demais Comissões Permanentes desta Casa de Leis, as mesmas emitiram parecer favorável à discussão e votação em plenário, pois a propositura representa um passo significativo para nossa cidade, já que é de extrema importância que desenvolvamos políticas de incentivo às práticas esportivas de forma a propiciar que cresçamos cada vez mais neste segmento e possamos ofertar aos nossos jovens a oportunidade de ocupar seu tempo ocioso e extraescolar de forma sadia, além dos inúmeros benefícios trazidos, como os relacionados à saúde e a formação social. A Sra. Presidente submete o referido Projeto Lei à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto permaneçam como estão. O Projeto de Lei é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita a primeira Secretária que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.190/2021 que, **DISPÕE SOBRE A REFORMULAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Na sequência submete o referido Projeto de Lei à discussão dos Senhores Vereadores. Todos Vereadores presentes se manifestaram favoráveis a aprovação do referido Projeto visto se referir à adequação legal da matéria relativa à política municipal de atendimento aos direitos da criança e do adolescente no

nosso município, encontrando-se revestida de legalidade, bem como não apresentando vícios de natureza jurídico-constitucional de forma, de iniciativa ou material. Apreciado pelas demais Comissões Permanentes desta Casa de Leis, as mesmas emitiram parecer favorável à discussão e votação em plenário. A Sra. Presidente submete o referido Projeto Lei à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto permaneçam como estão. O Projeto de Lei é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita a primeira Secretária que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.191/2021 que, **AUTORIZA A MAJORAÇÃO DO VALOR DE REPASSE DE SUBVENÇÃO SOCIAL DESTINADA AO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS – SOS E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei à discussão dos Senhores Vereadores. Todos Vereadores presentes se manifestaram favoráveis a aprovação do referido Projeto, pois o mesmo encontra-se revestida de legalidade, bem como não apresentando vícios de natureza jurídico-constitucional de forma, de iniciativa ou material. Apreciada pelas demais Comissões Permanentes desta Casa de Leis, as mesmas emitiram parecer favorável à discussão e votação em plenário, pois se refere à majoração do valor de repasse ao Lar Santo Antônio que, em decorrência da pandemia que já alcança quase dois anos de duração, teve sua arrecadação reduzida em demasia, necessitando de aporte financeiro maior para que consigam cumprir com todos os compromissos financeiros, como, por exemplo, o pagamento da folha de pessoal referente ao 13º (décimo terceiro) salário, por esta razão, ainda que o valor aqui autorizado, não seja suficiente para cobrir com todas as despesas, certamente será de extrema importância. A Sra. Presidente submete o referido Projeto Lei à votação dos Senhores Vereadores. Podem se manifestar. Os Vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto permaneçam como estão. O Projeto de Lei é aprovado, por todos Vereadores presentes, sem emendas. A Sra. Presidente anuncia a aprovação dos Projetos de Lei nºs 2.189, 2.190 e 2.191/2021, por todos Vereadores presentes, sem emendas, em regime de urgência. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradece a presença de todos a mais esta Reunião e deixa marcada a próxima para o dia 25 de outubro de 2021 (Segunda - Feira) às 19:00 horas, lembrando que será uma Sessão Solene em comemoração aos 155 anos de nosso Município e onde homenagearemos pessoas ilustres com Título de Cidadão Caboverdense e Placa de Honra ao Mérito. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Daniel Galdino B. Filho

João Paulo de Moraes

Juscelino Tereza

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Pedro Sérgio Aparecido

Vanda Célia da Silva

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.